1

042190 84

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

PEDIDO DE BUSCA Nº 235/51/AC/83

DATA : 28 NOV 1983

ASSUNTO : SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS DE FERTILIZANTES QUÍMICOS.

ORIGEM : AC/SNI.

DIFUSÃO : DSI/MA.

---

1. DADOS CONHECIDOS.

a. Os fertilizantes químicos nacionais vêm apresentando uma tendência crescente de sua participação no consumo interno, como é caso dos nitrogenados e fosfatados, que passaram, respectivamente, de 41% e 69%, em 1976, para 62% e 92%, em 1982. Tal fato demonstra a retomada desse setor, numa tentativa de mudar uma posição de dependência externa para auto-suficiência, excluindo os produtos potássicos, cuja importação ainda é total.

b. No primeiro trimestre do corrente ano, entretanto, observou-se um decréscimo na oferta de adubos, em torno de 30%, quando comparado a igual período de 1982. Essa redução parece ser decorrente do elevado custo do produto, que tem contribuído para a utilização de uma quantidade mínima necessária e impedido a acumulação de estoques, cujas reservas se exauriram na safra passada.

c. A redução do consumo interno de fertilizantes e a falta de perspectiva de uma reação imediata têm preocupado as empresas do setor, não só pela possibilidade de sua descapitalização, mas também, pelo agravamento do seu difícil quadro conjuntural, responsável por 15 concordatas, nos 2 últimos anos.

CONFIDENCIAL

131 1/115

Mod 245

d. Durante os 6 primeiros meses do ano, a NITROFERTIL exportou 150 mil t de amônia e uréia, devendo duplicar este volume até o final do ano, o que corresponderá a uma receita de, aproximadamente, US$ 20 milhões. Todavia, naquele mesmo período foi importado 160 mil t dos citados produtos, em que pese, a propalada auto-suficiência de nitrogenados após a instalação de 3 unidades produtoras, em CAMAÇARI-BA, ARAUCÁRIA-PR e LARANJEIRAS-SE.

e. Até Out 83, foi importado 950 mil t de fertilizantes potássicos, havendo uma previsão de 1,3 milhão t até o final do corrente ano. Entretanto, os primeiros resultados dos trabalhos de prospecção da silvinita, desenvolvidos pela Petrobrás Mineração S/A (PETROMISA), em Fazendinha - NOVA OLINDA/AM -,já confirmou a existência de, aproximadamente, 560 milhões t desse minério, equivalentes a cerca de 157 milhões t de cloreto de potássio.

A PETROMISA desenvolve, naquele local, estudos de viabilidade visando à implantação de um complexo mina-usina, dimensionado, inicialmente, para produzir 1.500 mil t/ano de cloreto de potássio. Essa produção somada a do projeto Taquari/Vassouras - localizado em SERGIPE e projetada para funcionar a partir de 1984 -, tornará o País auto-suficiente no que tange a esse importante fertilizante, hoje, totalmente importado.

f. O BRASIL está situado entre os 10 maiores importadores mundiais de enxofre, estando com uma previsão para adquirir 800 mil t, em 1983. Esse mineral entra na composição de fertilizantes, sendo que 50% das importações brasileiras se destinam a esse fim.

A PETROMISA vem dando ênfase também a produção de enxofre e pensa em adotar o processo "Frasch", no Projeto Castanhal, localizado em SERGIPE, que possui reservas dimensionadas em torno de 3 milhões t.

2. DADOS SOLICITADOS.

1) Confirmação e ampliação dos registros contidos em "Dados Conhecidos", na área desse Ministério.

2) Situação do mercado de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos, incluindo o enxofre, no que tange à produção, estoque e vendas, e no que for pertinente a esse órgão.

3) Principais reivindicações de agricultores e fabricantes, no tocante às facilidades de compras e vendas de adubos químicos.

4) Outros dados julgados úteis.

* * *

08/014